

REDAÇÃO DO CAPÍTULO DA METODOLOGIA: artigo, monografia, dissertação ou tese - edição revisada e atualizada

Luiz Carlos dos Santos¹

Convém iniciar esta redação lembrando o que assevera Santos (2007, p. 34): “O resultado da produção de um conhecimento/saber não deve ficar circunscrito ao conteúdo”. O relatório da pesquisa deve estar alicerçado em **quatro dimensões**, a saber: a) **referencial teórico** para ancorar o objeto investigativo; b) **metodologia**, conjunto de métodos, técnicas e procedimentos, com o fulcro de elucidar o problema da pesquisa, comprovar ou refutar a (s) hipótese (s) investigativa (s) ou responder as questões norteadoras (caso tenha sido esta a opção do (a) pesquisador (a) ou iniciante na pesquisa) bem como alcançar os objetivos do estudo; c) **normalização** - Normas Brasileiras de Regulação (NBR) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e normas Internas da Instituição de Educação Superior (IES), nos *status* de Faculdade, Centro Universitário ou Universidade, a que está vinculado o (a) graduando (a), pós-graduando (a) ou pesquisador (a); e, d) **aspectos da língua culta** (objetividade, concisão, clareza, concatenação das ideias, concordâncias nominal e verbal, ortografia, acentuação, pontuação etc.). Portanto, não basta apenas domínio do **conteúdo específico** (acerca da temática) para desenvolver uma produção de natureza científica.

Também, cabe assinalar, que o texto da **metodologia** pode fazer parte do capítulo da INTRODUÇÃO, logo depois da justificativa (científica, social e pessoal) somente quando a natureza do artigo ou monografia **for teórica ou revisional**; entretanto, se houver pesquisa de campo, por meio do levantamento de percepções (respondentes), quer pela técnica do questionário, quer pelo instrumento da entrevista, quer, ainda, pela técnica da observação ou formulário, o autor (a) da investigação científica deverá construir um **capítulo próprio** denominado “METODOLOGIA” ou denominações assemelhadas, a exemplo de “TRILHA METODOLÓGICA”, “PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS”, dentre outras. Este

¹ Bacharel em Ciências Contábeis (UFBA); Bacharel em Direito (UFBA); Licenciado em Administração (UNEB); Tecnólogo em Administração Hoteleira (IFBA); Especialista em Administração Tributária (UCSAL); Mestre em Educação (UQAM-Canadá); Doutor em Ciências Empresariais (UMSA-Argentina); Doutor em Desenvolvimento Regional e Urbano (UNIFACS-Salvador); Professor Pleno da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), atuando no Departamento de Ciências Humanas (DCH), *Campus* I e cooperando no Departamento de Educação (DEDC), *Campus* XIII; Líder do Grupo de Pesquisa/CNPq-Gestão de Organizações; Membro efetivo do Conselho Editorial da Editora da Universidade do Estado Bahia (EDUNEB), representante da grande área das Ciências Sociais Aplicadas; Membro do Conselho Editorial da Revista Acadêmico Mundo; Avaliador “ad hoc” Institucional e de Cursos - INEP/MEC; auditor fiscal do Estado da Bahia-aposentado; e-mails - lcsantos722@gmail.com; lcsantos@uneb.br - *site* instrucional: www.lcsantos.pro.br. ID Lattes: 361640631008583.

capítulo deverá anteceder a “APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS”, capítulo que traz os resultados da coleta de dados por intermédio dos instrumentos/técnicas supramencionados, já devidamente tratados, mediante tabelas, gráficos ou congêneres.

O capítulo objeto deste texto (metodologia) deverá iniciar com a indicação do **método** adotado (Dedutivo? Indutivo? Hipotético-dedutivo? Dialético? Histórico? Estudo de Caso? etc.). Não basta indicar o método utilizado, torna-se imprescindível ancorar a opção do (a) pesquisador (a) ou iniciante na investigação, por meio de citação (direta ou indireta) de expoente da literatura em metodologia da pesquisa, seguida da relação dialógica entre o expoente escolhido e o (a) autor (a) do relatório investigativo. (HEGENBER; ARAÚJO JÚNIOR; NOVAES HEGENGER, 2012).

Dando prosseguimento, será a vez da escolha da **tipologia quanto aos objetivos do trabalho** (Exploratória? Descritiva? Exploratória com contornos descritivos? Explicativa?). De igual modo, o autor (a) deve buscar outro expoente da metodologia da pesquisa para lastrear sua opção (outro, porque fica evidenciada a horizontalização e verticalização do estudo, acerca da literatura), fazendo menção (citação), acompanhada da relação com o caso concreto (GIL, 2011).

Logo em seguida, cabe indicar a **natureza da abordagem da pesquisa** (Quantitativa e Qualitativa? Qualitativa? Isso porque não existe abordagem puramente quantitativa, por trás dos números absolutos e relativos há, também, a subjetividade do pesquisador). De igual modo, não basta apenas indicar a natureza é interessante que o pesquisador também busque uma citação de outro expoente da metodologia científica, estabelecendo o elo entre o que diz a citação e o caso *in concreto* (o objeto da pesquisa), a fim de não deixar dúvida sobre a escolha da abordagem (SANTOS, 2007). Se **quantitativa e qualitativa**, baseia-se em **métodos estatísticos**, tida como **abordagem objetiva**; se **qualitativa**, leva-se em conta as **estratégias subjetivas**, com a devida justificativa de escolha, por parte do pesquisador.

Logo após ao que trata o parágrafo antecedente, segundo Luiz Carlos dos Santos (2016), cabe ao autor deixar patente a **natureza da exposição do objeto investigativo** (Teórica? Teórico-Empírica? Teórico-Prática?), seguida do detalhamento das fontes de pesquisa recorridas (**bibliográfica, documental e/ou eletrônica**). Uma determinada pesquisa pode não abranger as três espécies de fontes, por isso, há necessidade do mencionado detalhamento, **com citação de expoente da literatura** para cada tipo da espécie, acompanhada da justificativa, ou seja, a **explicitação para o caso concreto**. Até aqui,

encerra-se a redação do capítulo da metodologia, em pesquisa somente de base **teórica ou revisional**.

Em havendo pesquisa de campo, o texto em foco deverá conter a explicitação do **universo ou população** pesquisada, a **amostra** (porção do universo), o **critério amostral** (Probabilístico? Não probabilístico?), qual (is) instrumento (s) ou técnica (s) de coleta de dados utilizado (s), a exemplo de: formulário, questionário, entrevista, observação, outros), expondo o público alvo (Cursistas? Egressos? Empresários? Representantes de Conselho de Classe? Outros?), tipo de perguntas (Fechadas? Abertas? Mistas?), e como foram tabulados e tratados os resultados da pesquisa de campo (BEUREN, 2009). É importante saber que existem várias espécies de abordagens qualitativas, tais como: análise de conteúdo; análise do discurso; análise de narrativa, análise de conversa, pesquisa-ação; etnobiografia; história oral, entre outras (CHIZZOTI, 2016).

Ante o exposto, fica evidenciada a relevância da dimensão da “**metodologia**”, em uma pesquisa científica que, infelizmente, não vem sendo bem tratada por determinado (s) autor (as). Ah! Não se deve confundir **metodologia da pesquisa** com **normalização** (NBR's da ABNT), são dimensões completamente diversas: a primeira, trata do método, das técnicas, dos procedimentos utilizados, enfim, o caminho a percorrer numa investigação; a segunda, trata das normas concernentes às referências, citações, resumo, numeração progressiva das seções de um documento, sumário, artigo técnico-científico, paginação, espaçamento, entre outras da ABNT, respectivamente, dos anos 2018, 2002, 2003, 2012, 2012, 2018, 2011.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724** - informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

_____. **NBR 6022** - informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BEUREN, Ilse Maria (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

HEGENBERG, Leônidas; ARAÚJO JÚNIOR, Antônio Henriques de; HEGENBERG, Flávio Edmundo Novaes (Orgs). **Métodos de pesquisa**: de Sócrates a Marx e Popper. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, Luiz Carlos dos. **Como elaborar projeto de pesquisa, artigo técnico-científico e monografia**. Belo Horizonte: Dialética, 2020.

_____. **Como elaborar o capítulo da metodologia de um artigo, monografia, dissertação ou tese** (2018) Disponível em:
http://www.lcsantos.pro.br/arquivos/186_A_REDACAO_METODOLOGIA06042018-135344.pdf. Acesso em: 09 nov. 2020.

_____. **A natureza da exposição do objeto em uma pesquisa científica**. (2016). Disponível em: www.lcsantos.pro.br. Acesso em: 09 nov. 2020.

SANTOS, Luiz Carlos dos. **Tópicos sobre metodologia da pesquisa [...]**. Salvador: Quarteto, 2007.



LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br